

## Atos dos Apóstolos Cap 09

**1** E SAULO, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote.

**2** E pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, se encontrasse alguns deste Caminho, quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém.



Figure 1:

**3** E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu.



Figure 2:

**4** E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

**5** E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões.



Figure 3:

**6** E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que eu faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer.

**7** E os homens, que iam com ele, pararam espantados, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém.

**8** E Saulo levantou-se da terra, e, abrindo os olhos, não via a ninguém. E, guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco.



**9** E esteve três dias sem ver, e não comeu nem bebeu.

**10** E havia em Damasco um certo discípulo chamado Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor.

**11** E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está

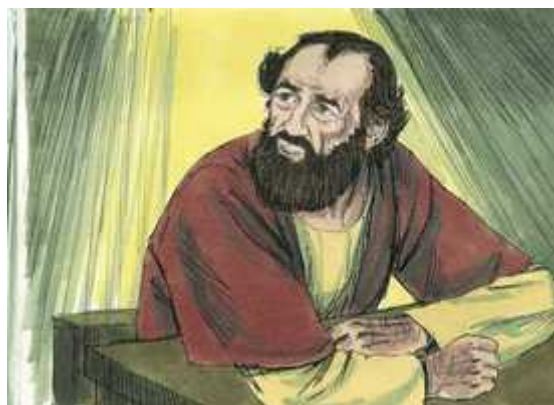


Figure 4:

orando;

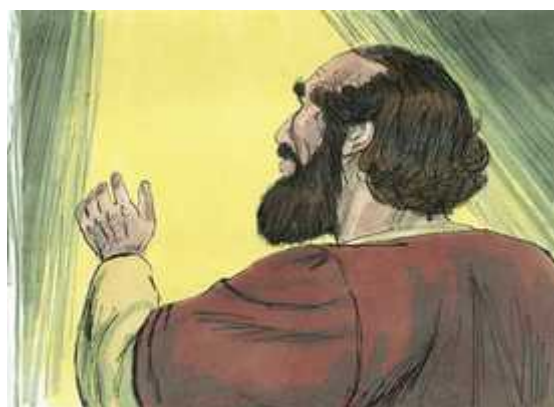


Figure 5:

**12** E numa visão ele viu que entrava um homem chamado Ananias, e punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver.

**13** E respondeu Ananias: Senhor, a muitos ouvi acerca deste homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém;

**14** E aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome.

**15** Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel.

**16** E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome.



Figure 6:

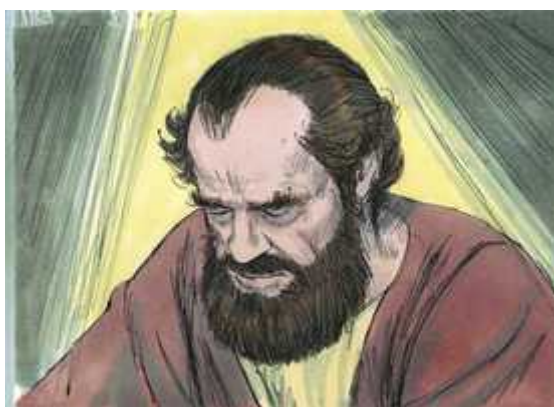


Figure 7:

**17** E Ananias foi, e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo.



Figure 8:

**18** E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado.

**19** E, tendo comido, ficou confortado. E esteve Saulo alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco.

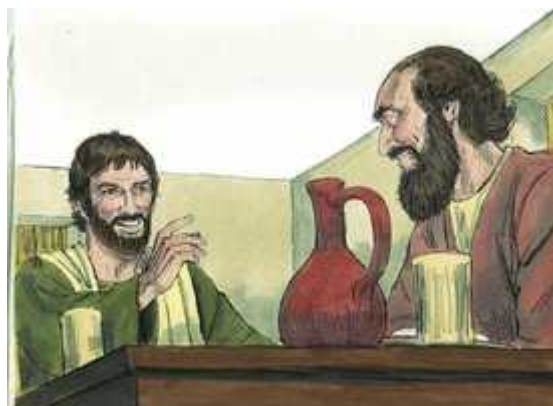


Figure 9:

**20** E logo nas sinagogas pregava a Cristo, que este é o Filho de Deus.





**21** E todos os que o ouviam estavam atônitos, e diziam: Não é este o que em Jerusalém perseguia os que invocavam este nome, e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes?

**22** Saulo, porém, se esforçava muito mais, e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era o Cristo.

**23** E, tendo passado muitos dias, os judeus tomaram conselho entre si para o matar.

**24** Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Saulo; e como eles guardavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem tirar-lhe a vida,

**25** Tomando-o de noite os discípulos o desceram, dentro de um cesto, pelo muro.

**26** E, quando Saulo chegou a Jerusalém, procurava ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam, não crendo que fosse discípulo.

**27** Então Barnabé, tomando-o consigo, o trouxe aos apóstolos, e lhes contou como no caminho ele vira ao Senhor e lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus.

**28** E andava com eles em Jerusalém, entrando e saindo,



Figure 10:



Figure 11:



Figure 12:



Figure 13:



Figure 14:



**29** E falava ousadamente no nome do Senhor Jesus. Falava e disputava também contra os gregos, mas eles procuravam matá-lo.



Figure 15:

**30** Sabendo-o, porém, os irmãos, o acompanharam até Cesaréia, e o enviaram a Tarso.



**31** Assim, pois, as igrejas em toda a Judéia, e Galiléia e Samaria tinham paz, e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e consolação do Espírito Santo.

**32** E aconteceu que, passando Pedro por toda a parte, veio também aos santos que habitavam em Lida.

**33** E achou ali certo homem, chamado Enéias, jazendo numa cama havia oito anos, o qual era paralítico.

**34** E disse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te dá saúde; levanta-te e faz a tua cama. E logo se levantou.



Figure 16:

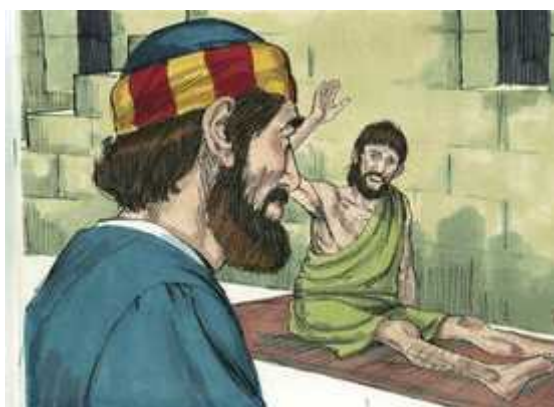


Figure 17:



**35** E viram-no todos os que habitavam em Lida e Saroná, os quais se converteram ao Senhor.

**36** E havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que traduzido se diz Dorcas. Esta estava cheia de boas obras e esmolas que fazia.



Figure 18:

**37** E aconteceu naqueles dias que, enfermado ela, morreu; e, tendo-a lavado, a depositaram num quarto alto.

**38** E, como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, lhe mandaram dois homens, rogando-lhe que não se demorasse em vir ter com eles.

**39** E, levantando-se Pedro, foi com eles; e quando chegou o levaram ao quarto alto, e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e roupas que Dorcas fizera quando estava com elas.

**40** Mas Pedro, fazendo sair a todos, pôs-se de joelhos e orou: e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. E ela abriu os olhos, e, vendo a Pedro,



Figure 19:

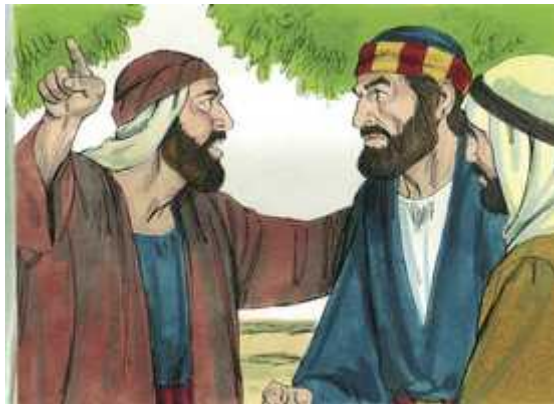


Figure 20:



Figure 21:



assentou-se.



41 E ele, dando-lhe a mão, a levantou e, chamando os santos e as viúvas, apresentou-lha viva.



Figure 22:

42 E foi isto notório por toda a Jope, e muitos creram no Senhor.

43 E ficou muitos dias em Jope, com um certo Simão curtidor.

**Cmt MHenry** Intro: Muitos dos que estão cheios de boas palavras estão vazios e estéreis de boas obras; porém Tabita era uma grande feitora, não uma grande conversadora. Os cristãos que não tem propriedade para dar como caridade podem, ainda, ser capazes de fazer obras de caridade, trabalhando com suas mãos ou indo com seus pés para o bem do próximo. São certamente melhor elogiados aqueles cujas obras os elogiam, seja que as palavras dos outros o façam ou não. Sem dúvida são ingratos os que não reconhecem o bem que se lhes faz mostrando a bondade feita a eles. Enquanto vivemos da



plenitude de Cristo para nossa plena salvação, devemos desejar estar cheios de boas obras para glória de seu nome e para benefício de seus santos. Caracteres como Dorcas são úteis onde morem, porque mostram a excelência da palavra da verdade por meio de suas vidas. Quão vis são, então, as preocupações de tantas mulheres que não buscam distinção senão no ornamento externo, e desperdiçam suas vidas na frívola busca de vestidos e vaidades! O poder se uniu à palavra e Dorcas voltou à vida. Assim é na ressurreição das almas mortas à vida espiritual: o primeiro sinal de vida é abrir os olhos da mente. Aqui vemos que o Senhor pode compensar toda perda; que Ele governa cada fato para o bem dos que confiam nEle, e para glória de Seu nome.> Os cristãos são santos ou povo santo; não só os eminentes como são Pedro e são Paulo, senão todo sincero professante da fé em Cristo. Cristo escolheu a pacientes com doenças incuráveis segundo o curso natural, para mostrar quão desesperada é a situação da humanidade caída. Quando éramos completamente fracos, como este coitado homem, Ele mandou sua palavra para curar-nos. Pedro não pretende sarar por poder próprio, mas dirige a Enéias a olhar a Cristo em busca de ajuda. Ninguém diga que por quanto é Cristo o que pelo poder de sua graça opera todas nossas obras em nós, não temos obra que fazer, nem dever que cumprir; porque, embora Jesus Cristo seja íntegro, tu deves levantar-te, e usar o poder que Ele te dá.> Quando entramos no caminho de Deus devemos esperar provações; mas o Senhor sabe livrar o santo e também dará, junto com a provação, a saída. Embora a conversão de Saulo foi e é prova da verdade do cristianismo, ainda assim não podia, por si só, converter uma alma inimizada com a verdade; porque nada pode produzir fé verdadeira senão esse poder que cria de novo o coração. Os crentes são dados a suspeitar demasiado daqueles em contra dos quais têm prejuízos. O mundo está cheio de engano e é necessário ser cauto, mas devemos exercer caridade (1 Co 13.5). O Senhor esclarece o caráter dos crentes verdadeiros, os une a seu povo, e freqüentemente lhes dá a oportunidade de dar testemunho de sua verdade, ante os que foram testemunhas de seu ódio. Agora Cristo se apareceu a Saulo e o mandou que saísse rapidamente de Jerusalém, porque devia ser enviado aos gentios (veja-se o capítulo 22.21). as testemunhas de Cristo não podem ser mortas enquanto não tenham acabado de dar seu testemunho. As perseguições foram suportadas. Os professantes do evangelho estiveram retamente e gozaram de muito consolo de parte do Espírito Santo na esperança e a paz do evangelho, e outros foram ganhos para eles. Viveram do consolo do Espírito Santo não só nos dias de transtorno e aflição, senão nos dias de repouso e prosperidade. É mais provável que caminhem gozosamente os que caminham com cautela.> ” Uma boa obra foi começada em Saulo quando foi levado aos pés de Cristo com estas palavras: “Senhor, que queres que eu faça?” Nunca Cristo deixou

a ninguém chegar a esse ponto. Contemple-se o fariseu orgulhoso, o opressor desapiedado, o blasfemo atrevido, orando! Ainda agora acontece o mesmo com o infiel orgulhoso e o pecador abandonado. Que novas felizes são aquelas para todos os que entendem a natureza e o poder da oração, de uma oração como a que apresenta o pecador humilhado rogando as bênçãos da salvação gratuita! Agora começou a orar de uma forma diferente do que antes fazia; então *dizia* suas orações, porém agora as *ora*. A graça regeneradora faz orar a gente; mais fácil é que ache a um homem vivo que não respira que a um cristão vivo que não ora. Mas até os discípulos eminentes como Ananias vacilam, às vezes, ante as ordens de seu Senhor. Contudo, é a glória do Senhor superar nossas baixas expectativas e mostrar que são vasos de sua misericórdia os que consideramos objetivos de sua vingança. O ensino do Espírito Santo elimina do entendimento as escamas de ignorância e orgulho; então, o pecador chega a ser uma nova criatura e se dedica a recomendar ao Salvador ungido, o Filho de Deus, a seus companheiros de antes. “> Tão mal informado estava Saulo que pensava que devia fazer todo o que puder contra o nome de Cristo, e que com isso lhe fazia um serviço a Deus; parecia que nisto estava em seu elemento. Não percamos a esperança da graça renovadora para a conversão dos piores pecadores, nem deixemos que eles percam a esperança na misericórdia do Deus que perdão os maiores pecados. É sinal de favor divino impedir-nos, por meio da obra interior de sua graça ou pelos acontecimentos externos de sua providência, continuar ou executar objetivos pecaminosos. Saulo viu o Justo (capítulo 22.14 e capítulo 26.13). Quão perto de nós está o mundo invisível! Se Deus somente correr o véu, os objetos se apresentam à vista, comparados com os quais, o que mais se admira na terra resulta vil e desprezível. Saulo se submeteu sem reservas, desejoso de saber o que queria o Senhor Jesus que ele fizesse. As revelações de Cristo às pobres almas são humilhantes; as abatem profundamente com pobres pensamentos sobre si mesmas. Saulo não comeu durante três dias, e agradou a Deus deixá-lo sem alívio durante esse tempo. agora seus pecados foram colocados em ordem diante dele; estava em trevas acerca de seu próprio estado espiritual, e ferido no espírito pelo pecado. quando o pecador é levado a uma percepção adequada de seu estado e conduta, se lança totalmente à misericórdia do Salvador, perguntando que deseja que faça. Deus dirige o pecador humilhado, e apesar de que não costume levar os transgressores ao gozo e à paz de crer sem dor nem inquietude de consciência, sob as quais a alma é profundamente comprometida com as coisas eternas, de todos modos são bem-aventurados os que semeiam com lágrimas, porque colherão com gozo.